



Espírito Santo cria 17.455 postos de trabalho formais em 2018

No dia 23 de janeiro, a Secretaria Especial de Previdência e Trabalho divulgou os dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) referentes ao mês de dezembro de 2018. O Espírito Santo registrou uma retração de 4.035 postos formais em dezembro, resultado das 21.873 admissões e 25.908 desligamentos. Apesar da retração, comum no mês de dezembro devido ao efeito negativo da sazonalidade em alguns setores de atividades, essa foi a menor contração verificada no mês desde 2007 (-2.681), na série sem ajuste (gráfico 1).

Pelo critério de média móvel trimestral, na série livre de sazonalidade, observa-se que o saldo líquido de postos de trabalho formais segue subindo, com um aumento tímido de 31 postos,

quando comparado ao mês de novembro. Embora pequeno, esse avanço reforça uma trajetória de recuperação do mercado de trabalho capixaba (gráfico 2).

O saldo líquido de empregos formais acumulado no ano (últimos 12 meses) no Espírito Santo foi positivo, com a criação de 17.455 postos de trabalho formais. O estoque de empregados celetistas ficou em 720.614 trabalhadores. Deste total, 45% estão no setor de serviços, seguido pelo comércio (26%) e indústria de transformação (16%). Os demais setores em conjunto concentraram 14% dos postos formais.

Para o Brasil também foi observada uma retração no mês de dezembro (-33.462) e um saldo positivo de criação de 529.554 postos de trabalho formais no acumulado do ano, com um estoque de 38,4 milhões de ocupados celetistas.

Tabela 1 - Evolução do Emprego - Espírito Santo e Brasil – Dezembro de 2018

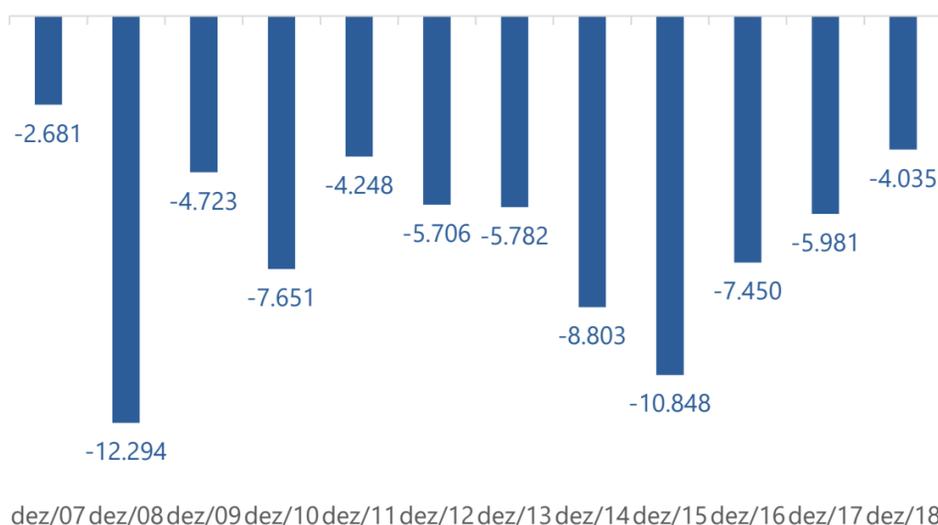
Período	Espírito Santo			Brasil		
	Admitidos	Desligados	Saldo	Admitidos	Desligados	Saldo
Dezembro de 2018 ¹	21.873	25.908	-4.035	961.145	1.295.607	-334.462
Acumulado no ano (jan-dez/2018) ²	331.238	313.783	17.455	15.384.283	14.854.729	529.554

¹Sem ajuste.

²Séries ajustadas pela Secretaria Especial de Previdência e Trabalho com as declarações entregues fora do prazo.

Fonte: CAGED

Gráfico 1 - Saldo Líquido de Postos Formais nos meses de dezembro¹ - Espírito Santo



¹Série ajustada pela Secretaria Especial de Previdência e Trabalho com as declarações entregues fora do prazo.
Fonte: CAGED

Gráfico 2 - Média Trimestral do Saldo Líquido de Postos Formais¹ - Espírito Santo
Dezembro/2015 a dezembro/2018 - Dessazonalizado

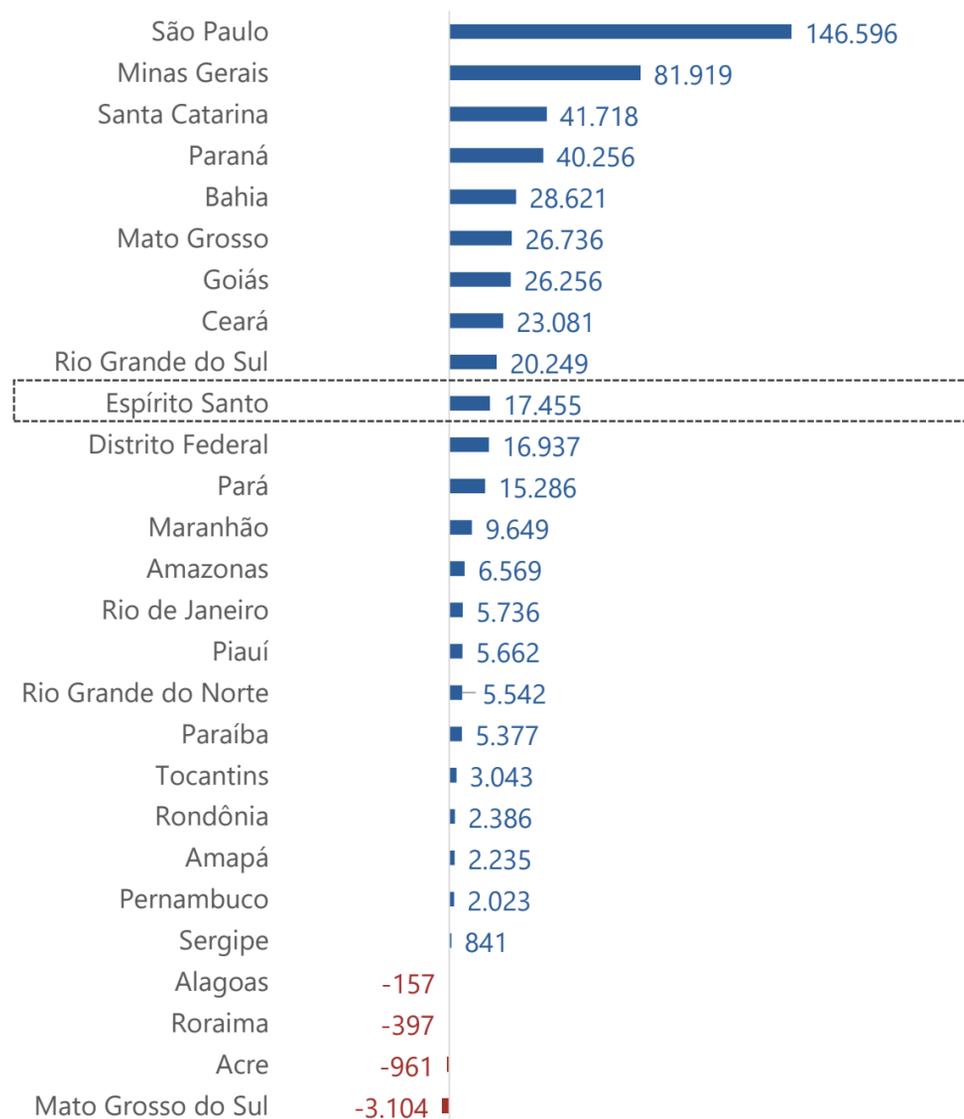


¹Série ajustada com as declarações entregues fora do prazo.
Fonte: CAGED



Em dezembro/18, 23 unidades federativas do país registraram saldo de empregos positivo no acumulado do ano (gráfico 3). O Espírito Santo alcançou a 10ª posição no ranking nacional de geração de empregos (+17.455), subindo uma posição em relação ao acumulado do ano registrado no mês anterior. São Paulo segue liderando o ranking com um saldo líquido de 146.596 postos de trabalho no ano. Mato Grosso do Sul, Acre, Roraima e Alagoas foram os estados que apresentaram as maiores perdas líquidas de postos de trabalho, respectivamente, -3.104, -961, -397, -157. Quanto a variação do estoque em relação ao acumulado do ano anterior, o Espírito Santo apresentou a 3ª maior variação (+2,48%), ficando atrás do Mato Grosso (4,07%) e Amapá (3,48%).

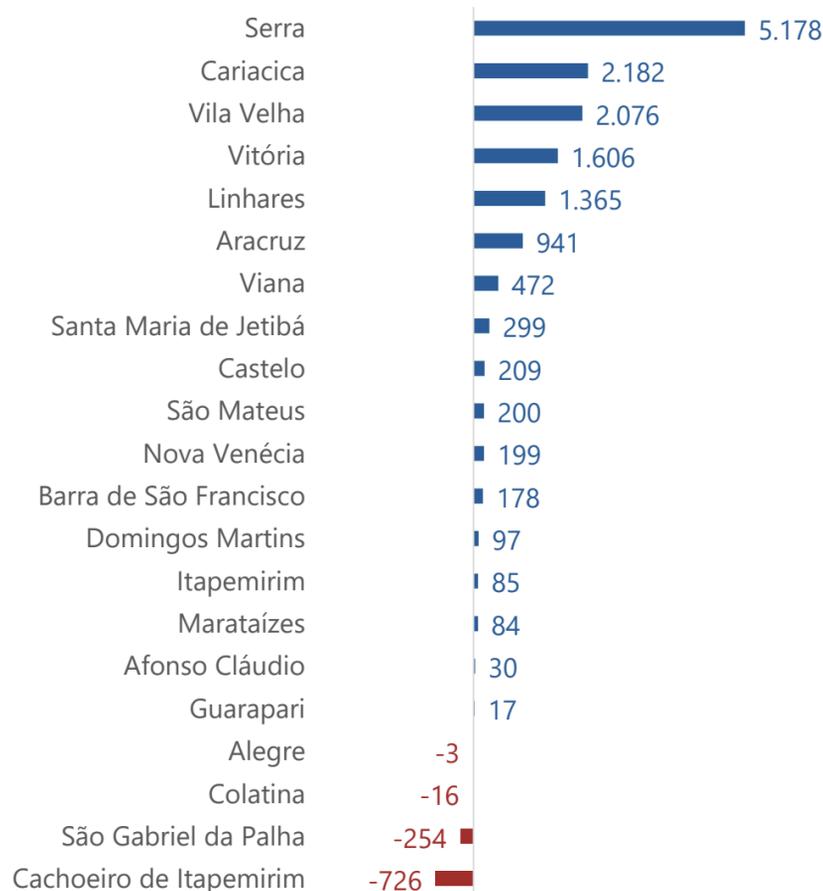
Gráfico 3 - Saldo Líquido de Postos Formais por Unidade da Federação
Acumulado janeiro-dezembro de 2018 com ajuste¹



¹Série ajustada pela Secretaria Especial de Previdência e Trabalho com as declarações entregues fora do prazo.
Fonte: CAGED

No Espírito Santo, entre os municípios com mais de 30 mil habitantes, o que mais criou empregos celetistas durante o ano de 2018 foi Serra (+5.178), seguido pelo município de Cariacica (+2.182), Vila Velha (+2.076), Vitória (+1.606) e Linhares (+1.365). Os municípios que apresentaram saldo negativo, foram os municípios de Cachoeiro de Itapemirim (-726), São Gabriel da Palha (-254), Colatina (-16) e Alegre (-3).

Gráfico 4 - Saldo Líquido de Postos Formais por Município¹
Acumulado janeiro-dezembro de 2018 com ajuste²



¹Municípios com mais de 30.000 habitantes.

²Série ajustada pela Secretaria Especial de Previdência e Trabalho com as declarações entregues fora do prazo.

Fonte: CAGED

RESULTADOS SETORIAIS

A queda do saldo dos empregos formais celetistas do mês de dezembro, devido a sazonalidade típica do mês, refletiu no desempenho da indústria total, com desligamentos superando admissões na indústria de transformação (-2.234), construção civil (-1.121) e indústria extrativa mineral (-179). O desempenho do setor de serviços também foi responsável pela diminuição de ocupações celetistas (-1.648).

Na indústria de transformação a retração dos postos formais foi verificada nas atividades de produtos alimentícios, bebidas e álcool etílico (-602), mecânica (-466), química de produtos farmacêuticos, veterinários, perfumaria (-369), produtos minerais não metálicos (-356), têxtil do vestuário e artefatos de tecidos (-271) e da madeira e mobiliário (-123), as demais atividades da indústria de transformação presentes no estado responderam pela redução de 91 postos de trabalho. Apenas a indústria metalúrgica (+38) e do material de transporte (+6) realizaram mais admissões que demissões no período.

Ainda sobre o saldo de empregos celetistas em dezembro, no Espírito Santo, o resultado foi positivo nos setores de comércio (+1.691) e nos Serviços Industriais de Utilidade Pública – SIUP (+27).



Na análise do acumulado do ano para o Espírito Santo, observa-se que o desempenho do setor de serviços levou a um saldo positivo de empregos celetistas (+8.965), seguido pela indústria total (+4.370) e pelo setor de comércio (+3.628). Abrindo o saldo de empregos da indústria total, nota-se que o setor de construção civil se destacou (+3.007), seguido pela indústria de transformação (+1.647), enquanto a extrativa mineral apresentou um saldo negativo no acumulado do ano (-284).

A taxa de rotatividade (gráfico 5) representa uma taxa média de saída de funcionários (desligamentos) em relação ao estoque de empregos formais de um setor em determinado período. No saldo de postos formais acumulados no ano de 2018, a maior taxa de rotatividade registrada ocorreu na agropecuária, com 88,5%. A rotatividade elevada do setor é explicada pela sazonalidade presente na produção das atividades primárias. Em seguida, estão a construção civil e a indústria de transformação com 72,1% e 49,8%, respectivamente. A menor taxa foi registrada na administração pública (4,8%), como esperado.

Tabela 2 - Saldo Líquido de Postos Formais por setor de Atividade Econômica - Espírito Santo

Setores	Dezembro/2018 ¹	Acumulado do ano ²
Indústria total³	-3.534	4.370
Extrativa mineral	-179	-284
Indústria de transformação	-2234	1.647
Indústria de produtos minerais não-metálicos	-356	-360
Indústria metalúrgica	38	1.101
Indústria mecânica	-466	177
Indústria do material elétrico e de comunicações	-14	109
Indústria do material de transporte	6	280
Indústria da madeira e do mobiliário	-123	110
Indústria do papel, papelão, editorial e gráfica	-33	32
Indústria da borracha, fumo, couros, peles, similares, ind. diversas	-18	-46
Indústria química de produtos farmacêuticos, veterinários, perfumaria	-369	268
Indústria têxtil do vestuário e artefatos de tecidos	-271	-580
Indústria de calçados	-26	9
Indústria de produtos alimentícios, bebidas e álcool etílico	-602	547
SIUP	27	166
Construção Civil	-1121	3.007
Comércio	1.691	3.628
Serviços	-1.648	8.965
Administração pública	-11	155
Agropecuária	-560	171
Total	-4.035	17.455

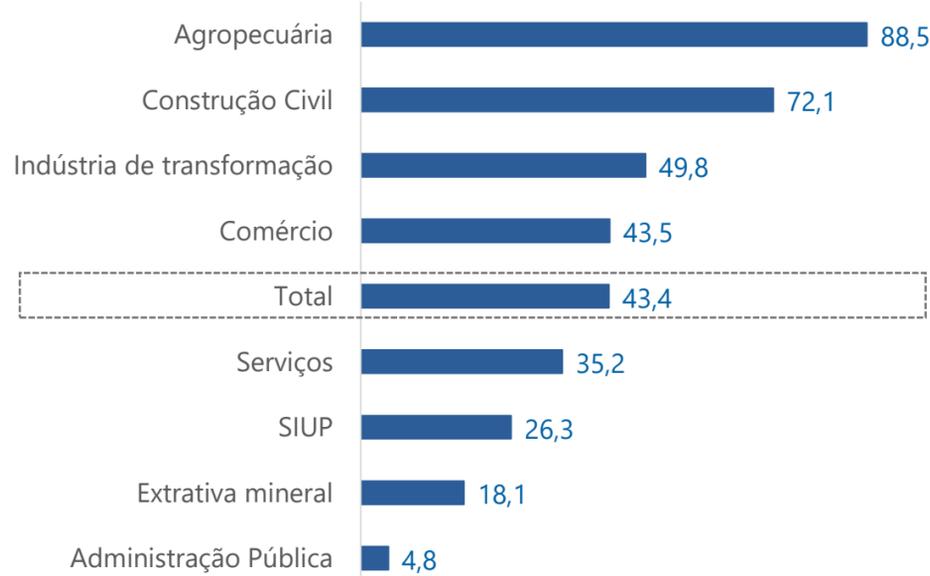
¹Sem ajuste.

²Série ajustada pela Secretaria Especial de Previdência e Trabalho com as declarações entregues fora do prazo.

³Considerando indústria total a soma dos saldos líquidos da indústria extrativa, indústria de transformação e construção civil.

Fonte: CAGED

Gráfico 5 – Taxa de rotatividade por setor (%) – Espírito Santo¹
Acumulado janeiro-dezembro de 2018 com ajuste²



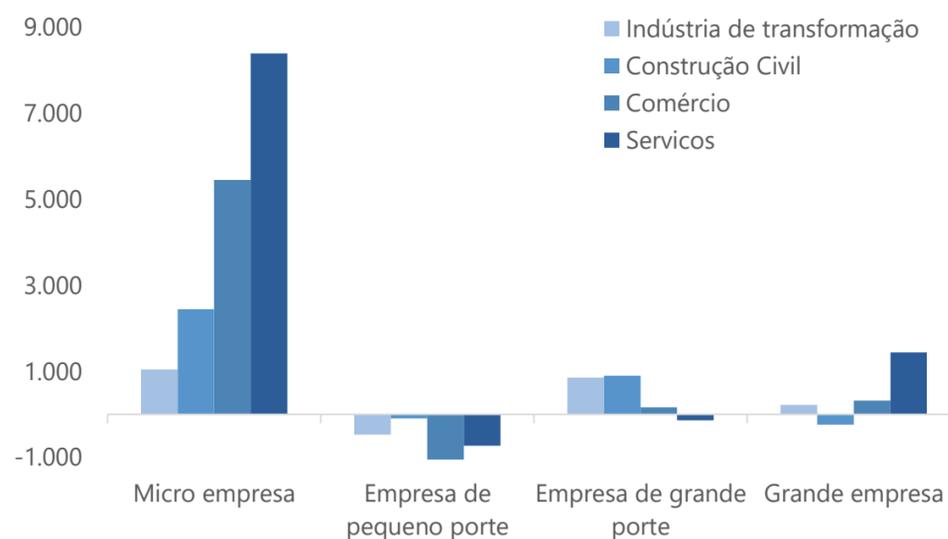
¹Taxa de Rotatividade é a relação entre a quantidade de desligamento dos funcionários e o estoque de empregos formais.

²Série ajustada pela Secretaria Especial de Previdência e Trabalho com as declarações entregues fora do prazo.

Fonte: CAGED

Na análise por setor e porte da empresa (gráfico 6), no acumulado do ano de 2018, observa-se que, entre os setores selecionados no gráfico 6, as microempresas foram as responsáveis pelo maior saldo positivo dos postos de emprego, seja no setor de serviços (+8.392), comércio (+5.447), construção civil (+2.442) ou indústria de transformação (+1.044). O comportamento contrário foi observado em empresas de pequeno porte, em que todos os setores apresentaram saldo líquido negativo de postos celetistas no acumulado do ano.

Gráfico 6 – Saldo líquido de postos formais por setor de Atividade econômica selecionado e porte da empresa – Espírito Santo
Acumulado janeiro-dezembro de 2018 com ajuste¹



¹Série ajustada pela Secretaria Especial de Previdência e Trabalho com as declarações entregues fora do prazo.

O porte da empresa foi definido de acordo com a faixa de emprego do estabelecimento no início de janeiro e varia entre setores. Setores de indústria e construção civil: Micro Empresa até 19 funcionários, Empresa de Pequeno Porte, de 20 a 99; Empresa de Médio Porte, de 100 a 499; Grande Empresa, de 500 e mais. Setores de serviço e comércio: até 9; 10 a 49; 50 a 99; 100 e mais funcionários, respectivamente.

Fonte: CAGED



A evolução mensal da média móvel 12 meses (MM12M) dos saldos de emprego do Espírito Santo capta oscilações e tendências das séries nos meses. Por essa métrica (gráfico 7) se nota que a evolução do saldo líquido do total de postos formais apresentou

recuperação a partir do final de 2017 e vem mantendo essa tendência. Em dezembro, a MM12M para o o saldo líquido de emprego celetista foi de +1.455.

Gráfico 7 - Evolução mensal do Saldo Líquido de Postos Formais por Setor
(Saldo mensal com ajuste¹ e média móvel 12 meses²)



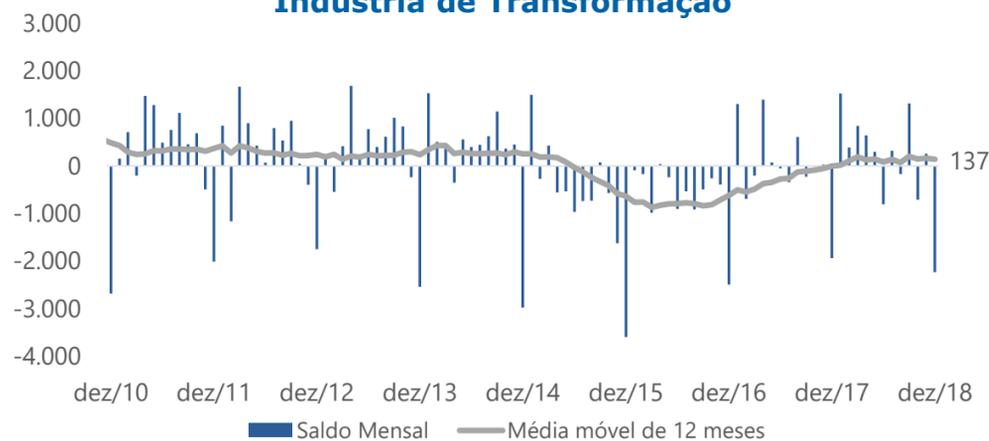
Ao analisar o comportamento dos setores, por meio da MM12M, nota-se que a geração de postos formais no setor da indústria de transformação manteve trajetória de desaceleração em dezembro (+137), com saldo inferior ao registrado no mês imediatamente anterior (+161).

O setor da construção civil registrou saldo positivo de 251 postos formais em dezembro, considerando a MM12M. O setor de comércio, apresentou um saldo de 302 postos formais, também considerando a MM12M e, de acordo com essa métrica, foi o setor

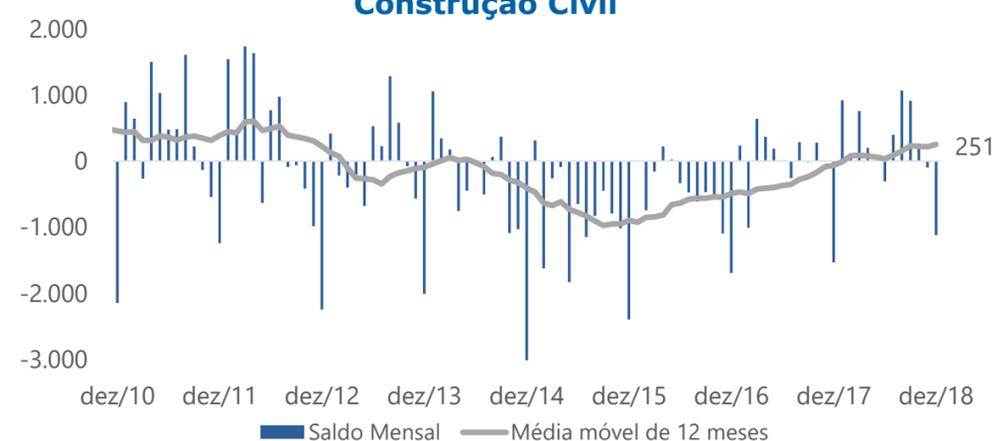
que apresentou o segundo melhor saldo, ficando atrás do setor de serviços. O setor de serviços apresentou saldo positivo (+747 postos formais) na análise da MM12M, com o melhor desempenho entre os setores.

De maneira geral, pela MM12M, a partir do quarto trimestre do ano de 2018, observa-se uma tendência positiva no saldo de emprego nos setores de serviços, comércio e construção civil, enquanto a indústria de transformação mantém um patamar constante quando observado o saldo de emprego.

Indústria de Transformação



Construção Civil



Comércio



Serviços



¹Séries ajustadas pela Secretaria Especial de Previdência e Trabalho com as declarações entregues fora do prazo.

²O dado mensal de saldo líquido de postos formais, resultado da diferença entre admitidos e desligado, é por natureza muito volátil, portanto, utilizamos a média móvel 12 meses para acompanharmos a tendência da série ao longo do tempo.

Fonte: CAGED



REMUNERAÇÃO

O salário médio dos admitidos no Espírito Santo, observado no acumulado do ano, foi de R\$ 1.362,19 (gráfico 8). Abrindo por setores é possível verificar que o setor extrativo mineral apresentou o maior salário médio de admitidos em 2018 (R\$ 1.757,62), seguido da administração pública (R\$1.651,00) e da construção civil (R\$1.592,56). Abaixo da média verificada para o total dos setores está o setor de agropecuária, extrativo vegetal, caça e pesca (R\$ 928,69) e o setor de comércio (R\$1.223,88).

O CAGED divulgou a variação do salário médio real de admissão que considera o acumulado do ano de 2018 em comparação com o acumulado de 2017 (gráfico 9). Apenas sete estados apresentaram variação positiva. São Paulo liderou o ranking com 4,05% de variação, passando de um salário médio de R\$1.754,52 para R\$1.825,57. O Espírito Santo aparece na nona posição e com variação negativa no acumulado do ano, passando de R\$1.407,49 em 2017 para R\$1.374,81 em 2018. Em último lugar no ranking, dentre aqueles que apresentaram maior variação negativa, aparece o Paraná com uma redução de R\$1.575,38 para R\$1.492,73.

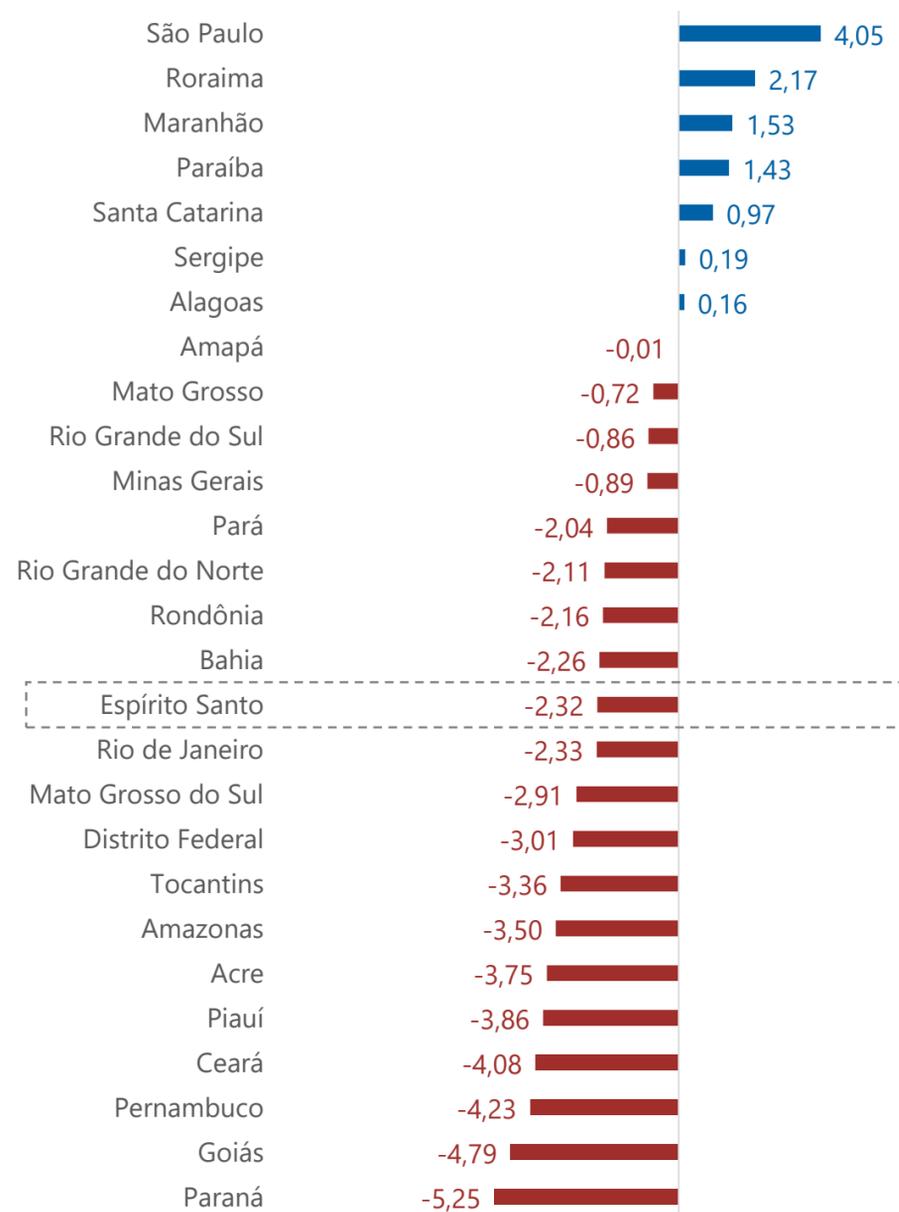
Gráfico 8 - Salário Médio por Setor dos admitidos - Espírito Santo
Acumulado Janeiro-dezembro de 2018¹



¹Sem ajuste com declarações fora do prazo.
Fonte: CAGED

Gráfico 9 - Variação do salário médio real de admissão - Unidades da Federação

Variação janeiro-dezembro de 2017 - janeiro-dezembro de 2018²

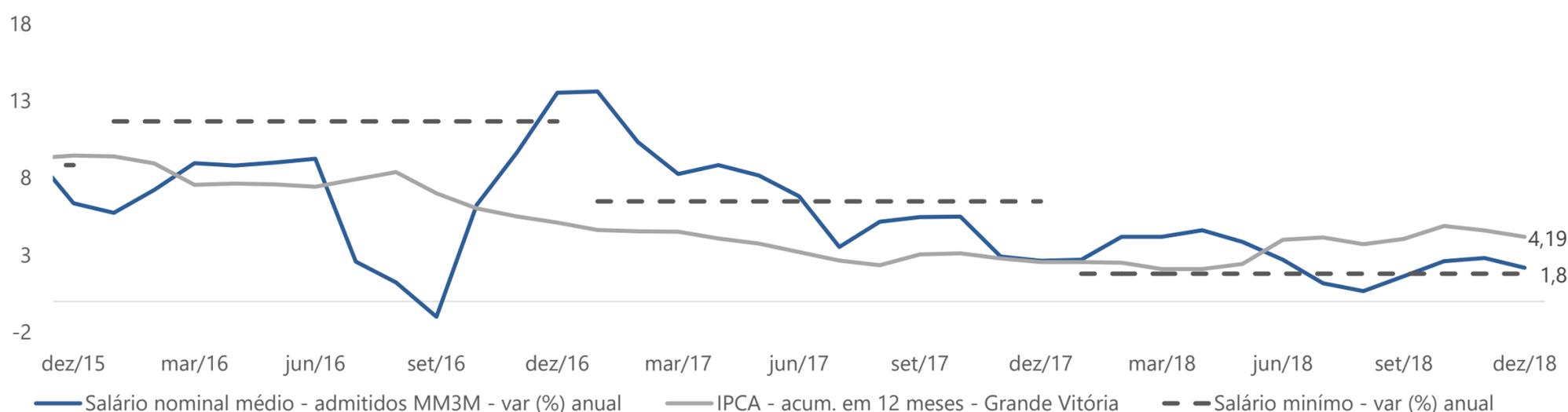


²Sem ajuste com declarações fora do prazo. Divulgado pelo Secretaria Especial de Previdência e Trabalho, deflacionado pelo INPC.
Fonte: CAGED

O salário médio dos admitidos no Estado do Espírito Santo, no mês de dezembro de 2018, foi de R\$1.365,57. Na análise da variação interanual (gráfico 10), considerando o salário nominal de admitidos na média móvel de três meses (MM3M), nota-se que o mesmo variou em 1,8%, estando bem próximo da variação do salário mínimo, mas abaixo da variação da inflação (4,19%).



Gráfico 10 - Salário Nominal de Admissão (variação % interanual da média móvel em 3 meses)
vs **IPCA da Grande Vitória** (acumulado em 12 meses)



¹Série ajustada pela Secretaria Especial de Previdência e Trabalho com as declarações entregues fora do prazo.

²O dado mensal de salário médio de todos os admitidos do estado é volátil, em virtude do perfil de contratação realizado no mês, portanto, utilizamos a média móvel 3 meses para acompanharmos a tendência da série ao longo do tempo.

Fonte: CAGED.

MODERNIZAÇÃO TRABALHISTA

O CAGED passou a captar as principais categorias de movimentação criadas com a Reforma Trabalhista, pela Lei nº 13.467/17, com vigência a partir de 11/11/2017. Ainda de forma muito incipiente, os resultados abaixo foram verificados para o Brasil e para o Espírito Santo:

Tabela 3 - Informações referente à modernização trabalhista

Período	nov/18		dez/18	
	Brasil	Espírito Santo	Brasil	Espírito Santo
Desligamentos por acordo entre empregador e empregado	13.769	245	14.153	232
Saldo do trabalho intermitente	7.699	114	5.887	120
Saldo do trabalho em período parcial	1.796	12	-2.266	16

Fonte: CAGED

Em dezembro, no Espírito Santo, os desligamentos por acordo entre empregador e empregado (232) foram menores que os verificados em novembro (245). Para esse indicador, o Brasil apresentou comportamento contrário, com os desligamentos em dezembro (14.153) superando os de novembro (13.769). No saldo de postos de trabalho intermitente houve um aumento verificado tanto para o Espírito Santo (+120), quanto para o Brasil (+5.887). Ainda nessa comparação entre novembro/18 e dezembro/18, o saldo do trabalho em período parcial teve redução para o Brasil (-2.266), mas aumento para o Espírito Santo, passando de 12 para 16.

No saldo líquido do acumulado do ano, as ocupações de trabalho intermitente que apresentaram maior número de admissões na indústria de transformação foram os postos de Montador de Máquinas (139), Caldeireiro (Chapas de Ferro e Aço) (71), Soldador (71), Mecânico de Manutenção de Máquinas, em Geral (39), Mecânico de Manutenção de Máquinas-Ferramentas (Usinagem de Metais) (39), Alimentador de Linha de Produção (27), Encarregado de Manutenção Mecânica de Sistemas Operacionais (26), Garçom (15), Técnico em Segurança no Trabalho (10) e Eletricista de Manutenção Eletroeletrônica (9).